

A LIDERANÇA DO DIRETOR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO POLÍTICO PARA A CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR

DOI 10.5281/zenodo.13350642

Ana Paula Lopes Spineli Macedo¹
Alexsandro do Nascimento dos Santos²

Resumo O artigo tem o objetivo de compreender o desafio de ensinar a Educação Política para a Cidadania aos jovens e crianças no âmbito escolar e com a pretensão de identificar, descrever e analisar quais meios serão necessários para concretizar o ensino da Educação Política para a Cidadania na escola. Buscou-se examinar qual seria o caminho que um diretor deve percorrer para propor um projeto político pedagógico que contemple o ensino da Educação Política para a Cidadania bem como quais boas práticas pedagógicas poderão utilizar com a finalidade de construir uma escola com ensino de qualidade. Na pesquisa a metodologia utilizada consistiu em uma revisão de literatura para encontrar suporte teórico para examinar a figura do burocrata de médio escalão como o ator que desempenha função de gestão e direção intermediária (como os diretores de escola) em estruturas públicas e privadas que são responsáveis pela gestão de equipes e pela interface entre o alto escalão e o nível de rua (Pires et al., 2018). A gestão é de fundamental importância para o planejamento eficiente do sistema de ensino e para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que contemple a formação crítica e autônoma dos estudantes. O estudo amparado na revisão de parte da bibliografia existente a respeito do assunto aponta abordagens convergentes a respeito do ensino da Educação Política para a Cidadania no âmbito escolar, uma vez que a literatura sinaliza que o educador deve ser visto como protagonistas na educação para a democracia (SOTO, 2018, p. 4). Desse modo, considera-se fundamental o papel do diretor na gestão visando o planejamento, a organização, a coordenação no que tange aos objetivos de promover uma educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Educação Política; Educação para a Cidadania; Diretor; Gestor; Burocratas de Médio Escalão.

LIDERAZGO DEL DIRECTOR PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE LA EDUCACIÓN POLÍTICA PARA LA CIUDADANÍA EN EL ÁMBITO ESCOLAR

Resumen: El artículo tiene como objetivo comprender el desafío de enseñar Educación Política para la Ciudadanía a jóvenes y niños en la escuela y con el objetivo de identificar, describir y analizar qué medios serán necesarios para implementar la enseñanza de la Educación Política para la Ciudadanía en la escuela. Buscamos examinar qué camino debe tomar un director para proponer un proyecto político pedagógico que abarque la enseñanza de la Educación Política para la Ciudadanía, así como qué buenas prácticas pedagógicas puede utilizar para construir una escuela con enseñanza de calidad. En la investigación, la metodología utilizada consistió en una revisión de la literatura para encontrar sustento teórico que permita examinar la figura del burócrata medio como el actor que desempeña funciones gerenciales y de gestión intermedia (como directores de escuelas) en estructuras públicas y privadas que se encargan de para la gestión de equipos y la interfaz entre la alta dirección y el nivel de

¹ Ana Paula Lopes Spineli Macedo, Assistente Jurídico do Tribunal de Justiça de São Paulo, (Mestranda em Educação, bolsista (CAPES/PROSUP) na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), – Endereço residencial: Rua Intendência, 251, apto. 1601, Belenzinho, CEP 03015-010, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6127-1592>.

² Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais da Universidade Cidade de São Paulo - UNICID. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2337-3104> E-mail: alexsandrosantos1980@gmail.com.

calle (Pires et al., 2018). La gestión es de fundamental importancia para la planificación eficiente del sistema educativo y para el desarrollo de una educación de calidad, que incluya la formación crítica y autónoma de los estudiantes. El estudio, sustentado en la revisión de parte de la bibliografía existente sobre el tema, señala enfoques convergentes respecto de la enseñanza de la Educación Política para la Ciudadanía en el contexto escolar, ya que la literatura indica que los educadores deben ser vistos como protagonistas de la educación para la democracia (SOTO, 2018, pág. De esta manera, el papel del director en la gestión se considera fundamental, teniendo como objetivo la planificación, organización y coordinación con respecto a los objetivos de promoción de la educación pública de calidad.

Palabras clave: Palabras clave: Educación Política; Educación para la Ciudadanía; Director; Gerente; Burócratas de nivel medio.

LE LEADERSHIP DU DIRECTEUR POUR LA MISE EN ŒUVRE DE L'ÉDUCATION POLITIQUE À LA CITOYENNETÉ EN MILIEU SCOLAIRE

Résumé: L'article vise à comprendre le défi de l'enseignement de l'Éducation Politique à la Citoyenneté aux jeunes et aux enfants à l'école et dans le but d'identifier, décrire et analyser quels moyens seront nécessaires pour mettre en œuvre l'enseignement de l'Éducation Politique à la Citoyenneté à l'école. . Nous avons cherché à examiner quelle voie un directeur devrait emprunter pour proposer un projet pédagogique politique qui englobe l'enseignement de l'éducation politique à la citoyenneté ainsi que quelles bonnes pratiques pédagogiques il peut utiliser afin de construire une école avec un enseignement de qualité. Dans la recherche, la méthodologie utilisée a consisté en une revue de la littérature pour trouver un support théorique pour examiner la figure du bureaucrate de niveau intermédiaire en tant qu'acteur qui exerce des fonctions de gestion et de gestion intermédiaire (comme les directeurs d'école) dans les structures publiques et privées qui sont responsables pour la gestion d'équipe et l'interface entre la haute direction et le niveau de la rue (Pires et al., 2018). La gestion revêt une importance fondamentale pour la planification efficace du système éducatif et pour le développement d'une éducation de qualité, qui inclut la formation critique et autonome des étudiants. L'étude, appuyée par la revue d'une partie de la bibliographie existante sur le sujet, souligne des approches convergentes concernant l'enseignement de l'éducation politique à la citoyenneté dans le contexte scolaire, puisque la littérature indique que les éducateurs doivent être considérés comme des protagonistes de l'éducation à la démocratie (SOTO, 2018, p.4). De cette manière, le rôle du directeur en matière de gestion est considéré comme fondamental, visant la planification, l'organisation, la coordination en ce qui concerne les objectifs de promotion d'une éducation publique de qualité.

Mots-clés: Éducation politique ; Éducation à la citoyenneté ; Directeur; Directeur; Bureaucrates de niveau intermédiaire.

THE PRINCIPAL'S LEADERSHIP FOR THE IMPLEMENTATION OF POLITICAL EDUCATION FOR CITIZENSHIP IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Summary: The article aims to understand the challenge of teaching Political Education for Citizenship to young people and children at school and with the aim of identifying, describing and analyzing what means will be necessary to implement the teaching of Political Education for Citizenship at school. . We sought to examine what path a director should take to propose a political pedagogical project that encompasses the teaching of Political Education for Citizenship as well as what good pedagogical practices they can use in order to build a school with quality teaching. In the research, the methodology used consisted of a literature review to find theoretical support to examine the figure of the mid-level bureaucrat as the actor who performs management and intermediate management functions (such as school directors) in public and private structures that are responsible for team management and the interface between senior management and street level (Pires et al., 2018). Management is of fundamental importance for the efficient planning of the education system and for the development of quality education, which includes the critical and autonomous training of students. The study, supported by the review of part of the existing bibliography on the subject, points out convergent approaches regarding the teaching of Political Education for Citizenship in the school context, since the literature indicates that educators must be seen as protagonists in education for democracy (SOTO, 2018, p. 4).

In this way, the role of the director in management is considered fundamental, aiming at planning, organization, coordination with regard to the objectives of promoting quality public education.

Keywords: Keywords: Political Education; Education for Citizenship; Director; Manager; Mid-Level Bureaucrats.

1 Introdução

A gestão escolar e a implantação de projetos políticos pedagógicos tem sido objeto de vários estudos relacionados aos contextos complexos de implementação de políticas públicas.

O ensino da educação política para a cidadania no âmbito escolar é o tema central do presente estudo e considerando a importância cada vez mais fundamental do diretor no papel de gestor e responsável por implementar novas atividades pedagógicas educacionais é que motivou a elaboração desse trabalho.

A literatura sinaliza que serão necessárias algumas mudanças no sistema escolar para ser possível o ensino da Educação Política para a Cidadania, de modo que é relevante analisar a atuação do diretor na gestão das atividades pedagógicas a serem realizadas no ambiente escolar diante das relações e complexidades que envolvem o espaço interno e externo da escola, notadamente as questões sociais, que demandam por parte dele um planejamento eficiente do sistema de ensino, para introduzir na escola boas práticas pedagógicas com o objetivo de proporcionar aos educandos um ambiente em que seja possível praticar a democracia.

Quanto ao trabalho do diretor, podemos verificar que “o diretor é um educador que tem a tarefa de coordenar o esforço coletivo desenvolvido na escola, pois a gestão escolar é, antes de tudo, a coordenação desse trabalho com vistas aos objetivos educacionais” (Souza, 2018, p. 49).

Sob esse enfoque, buscou-se reunir conceitos e abordagens teóricas fundamentais a respeito das concepções de democracia, de educação política no ambiente escolar, do papel do diretor como gestor e burocratas de médio escalão, projetos políticos pedagógicos, boas práticas educacionais de uma escola com ensino de qualidade.

Nesse contexto, a questão norteadora que dará ênfase a esta pesquisa apresenta o seguinte problema: “Como deve ser a liderança do diretor-gestor (burocrata de médio escalão) para propor projetos políticos pedagógicos que

permitam o ensino da Educação Política para a Cidadania no âmbito escolar e quais os instrumentos que devem ser usados para que os alunos possam ter uma educação democrática e cidadã construindo uma escola com ensino público de qualidade?”

O objetivo do presente artigo de revisão é verificar como a bibliografia percebe a importância da Educação Política para a Cidadania, que foi o tema inicial do projeto de dissertação de mestrado em Educação, inspirado na participação do “Primeiro Encontro Nacional de Educação Cidadã”, que contou com a presença de diversos autores, professores e instituições que trouxeram informações relevantes sobre o tema no âmbito escolar.

O ensino da Educação Política para a Cidadania nos faz refletir sobre a importância na vida dos alunos de conhecer o assunto, e por isso será apresentado com esse estudo o que a literatura sinaliza a respeito do tema e quais as sugestões dela para encontrar os caminhos para que seja proposto o ensino da Educação Cívica na escola, por meio da liderança de um diretor-gestor, na qualidade de um burocrata de médio escalão, propondo projetos políticos pedagógicos para construir uma escola com ensino de qualidade.

2 Referencial Teórico

O referencial teórico da dissertação teve como ponto de partida a revisão da literatura especializada.

A questão que vai nortear o estudo da dissertação é descobrir se o ensino da Educação Política para a Cidadania pode ser realizado no âmbito escolar com a finalidade de conceder aos jovens e às crianças maiores conhecimentos sobre seus direitos civis, políticos, sociais, humanos e constitucionais, e qual o caminho que um diretor-gestor, considerado como um burocrata de médio escalão, deverá percorrer para propor um projeto político pedagógico que contemple o ensino da Educação Política para a Cidadania bem como quais boas práticas pedagógicas poderá utilizar com a finalidade de construir uma escola com ensino de qualidade.

Para tentar encontramos resposta para essa questão iremos nos valer da pesquisa bibliográfica.

3 Metodologia

Para a investigação do tema fizemos uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de coletar materiais que nos trouxessem subsídios para argumentarmos sobre o assunto que está sendo investigado.

A pesquisa bibliográfica foi coletada por meio da busca refinada de artigos científicos no banco de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e de teses e dissertações no Banco de Teses da CAPES, na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BBTD) e em revistas especializadas no âmbito da educação e em base de dados da pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento na Revista Parlamento e Sociedade.

Na realização da pesquisa a metodologia utilizada consistiu em uma revisão da literatura existente sobre educação política para a cidadania e os demais termos que parecem referir-se a esse assunto.

Diversos textos foram encontrados nos bancos de dados sobre a Educação Política para a Cidadania e como critério de seleção dos artigos escolhidos optamos por apresentar apenas os textos que tivessem convergência com o tema da dissertação de mestrado da primeira autora (Educação Política para a Cidadania no âmbito da escola).

E para discussão escolhemos alguns artigos encontrados em revistas que trataram sobre o tema, selecionamos cinco textos encontrados na base de dados da pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento em 2018 e na Revista Brasileira de Educação Básica.

Tabela: Artigos escolhidos sobre o tema

Autor	Título	Editora ou Revista	Local	Data
Alexsandro N. Santos	A Escola Básica e a Educação Política para a Cidadania: provocações para um debate necessário	Revista Parlamento e Sociedade / Câmara Municipal de São Paulo.	São Paulo	Edições de 2013-2014
Luiza Brunetti Silva Jardim	O que se entende por educação	Revista Parlamento e Sociedade / Câmara	São Paulo	Edições de 2013-2014

Myla Freire Machado Fernandes	política no Brasil? Abordagens teóricas relevantes para o estudo da educação política	no Municipal de São Paulo. Revista Parlamento e Sociedade / Câmara Municipal de São Paulo.	São Paulo	Edições de 2013-2014
Camila C. de Alencar e Rafael Paraiso	Educando para a Cidadania: a escola como espaço central na formação política.	Revista Parlamento e Sociedade / Câmara Municipal de São Paulo.	São Paulo	Edições de 2013-2014
Alessandra Soto	O desafio de promover a integração do conhecimento com o protagonismo dos educandos	Revista Brasileira de Educação Básica	Belo Horizonte	Edições de 2018

4 Análise E Discussão

Iniciamos fazendo o estudo por meio da análise dos textos encontrados na pesquisa bibliográfica, buscando materiais que pudessem nos dar subsídios para nossa argumentação sobre o tema proposto.

Foi feita uma busca livre sobre o tema Educação Política para a Cidadania, com o propósito de pesquisar na literatura o que os autores especialistas na educação já tinham discutido sobre os conceitos a respeito da democracia, da educação política para a cidadania, da liderança do diretor, dos burocratas de médio escalão e da escola com ensino de qualidade.

Com essa pesquisa pretende-se descobrir se o ensino da Educação para a Cidadania dará oportunidade para que os jovens e crianças adquiriram maiores conhecimentos sobre seus direitos civis, políticos, sociais, humanos e constitucionais para que possam participar da vida em comunidade, tendo sido essa uma das questões que nortearam o presente artigo.

Para tentar solucionar essa questão nos valem os estudos apresentados na literatura especializada e pudemos perceber que um dos elementos que ela sinaliza, como parte do conjunto de fatores que parecem ter força explicativa para prever ou identificar o grau de aderência aos valores democráticos, é a oferta

consistente e significativa de educação política na infância e juventude. Esta oferta pode ou não estar vinculada aos currículos oficiais das escolas. Há experiências em que tal ação acontece de modo complementar ou suplementar, mobilizadas por outros agentes formativos, mesmo que ocorrendo dentro do espaço da escola (Nascimento, 2018. P. 12).

Acrescenta o mesmo autor que as evidências disponíveis nos indicam que tais ações devem ser mobilizadas em perspectiva sistêmica, considerando as traduções das diretrizes curriculares estabelecidas nos documentos oficiais em programas permanentes nas diferentes redes e sistemas de ensino, a produção e disseminação materiais didáticos e de orientação aos professores, a inclusão da temática na formação inicial dos professores, em cursos de licenciatura, a criação de programas de formação continuada sobre o tema e a construção de mecanismos e estratégias de avaliação de resultados neste campo, à semelhança de experiências internacionais já exitosas em diferentes países, inclusive na América Latina (Santos, 2018, p. 14).

Considerando a importância cada vez mais fundamental do diretor no papel de gestor e responsável por implementar novas atividades pedagógicas educacionais é que achamos relevante analisar a maneira pela qual ele deve assumir o papel de gestor considerado como um burocrata de médio escalão, visto que a sua gestão é de fundamental importância para o planejamento eficiente do sistema de ensino e para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que contemple a formação crítica e autônoma do aluno.

Na presente revisão bibliográfica procuramos encontrar artigos que dialogassem com o tema da dissertação da primeira autora e encontramos textos que permitiram reflexões da educação política ou cidadã, engajamento cívico, valores democráticos e se tais conceitos poderiam ser ensinados para o as crianças e jovens. E dentre esses diversos textos sobre o assunto optamos por elencar abaixo os artigos que achamos mais relevantes, que foram sintetizados em sua maioria por Alexandro dos Santos, na Revista do Parlamento e Sociedade:

Na apresentação da revista Parlamento e Sociedade, volume 6, Alexandro Santos, apresenta o denominado Educação Política para a Cidadania, Juventudes e Democracia, que foi publicado em 2018, sintetizou alguns artigos publicados naquela revista, destacando: “O primeiro artigo analisado organiza uma reflexão em torno do

lugar e da responsabilidade das escolas de educação básica no processo de educação política para a cidadania e para a aprendizagem de valores democráticos. Mobilizando um conjunto de referenciais analíticos, pode-se perceber que o autor argumenta em favor do reconhecimento da conexão entre a qualidade da democracia numa dada sociedade e o grau de letramento político e aderência a valores democráticos por parte dos seus cidadãos e aponta que as escolas de educação básica podem e devem cumprir um papel relevante na mobilização das aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais indispensáveis ao exercício pleno da cidadania em parâmetros democráticos” (Santos, 2018, p. 12).

O segundo artigo, igualmente foi resumido pelo Alexsandro Santos, e ele teve a oportunidade de escrever que partindo da base de dados da pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento em 2018, e foi assinado por Luiza Brunetti Silva Jardim, “O que se entende por Educação Política no Brasil?”, da Colab, a qual discute as diferentes nomenclaturas para conceituar as ações direcionadas à educação política no Brasil, explorando suas diferenças e semelhanças e as consequências dessa pluralidade tanto para o campo da pesquisa quanto para o campo da intervenção. Especialmente, percebemos que a autora traça paralelos entre os conceitos de letramento político, educação política, educação para a democracia e educação para a cidadania, concluindo que há mais convergência do que divergência entre eles (Santos, 2018, p. 12).

O terceiro artigo, foi da mesma forma extraído da base de dados da pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento em 2018, por Myla Freire Machado Fernandes, “Abordagens teóricas relevantes para o estudo da educação”, também resumido pelo Alexsandro Santos, registrou que “o artigo sintetiza esforços analíticos que vem sendo mobilizados em sua dissertação de mestrado (DCP-UFMG) e apresenta uma contribuição importante discutindo as abordagens possíveis da educação política, explora o que a literatura sinaliza a respeito das estratégias de educação política e de seus efeitos, e formula uma hipótese em torno do efeito de compensação da educação política especialmente no que tange às desigualdades entre os sujeitos organizadas a partir das variáveis: (i) padrões de acesso à informação; (ii) frequências de participação em discussões políticas com pais, familiares ou pessoas de mesma idade; (iii) graus de escolaridade dos pais; ou, de forma mais ampla, (iv) níveis de

status socioeconômicos aos quais o indivíduo está condicionado.”(Santos, 2018, p. 12)

O quarto artigo, igualmente coletado da base de dados da pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento em 2018, assinado por Camila C. de Alencar e Rafael Paraíso, “Educando para a cidadania: a escola como espaço central na formação política” mobiliza uma breve revisão conceitual em torno da questão do engajamento cívico e da participação política, bem como das conexões entre essas duas categorias e os processos de educação política. Para além de processos transmissivos de educação política, os autores sinalizam a importância de experiências práticas de organização e participação em processos públicos de tomada de decisão como fundamentais para a construção do engajamento cívico e localizam nos grêmios escolares um campo potencial para este desenvolvimento. De modo a testar sua hipótese, os autores analisam o conjunto de dados coletados na pesquisa conduzida pela Escola do Parlamento buscando identificar se existem evidências que sustentem a conexão entre a presença de grêmios escolares e a participação dos estudantes em grêmios escolares com a ampliação de seu engajamento cívico e de sua participação política” (Santos, 2018, p. 12).

Por fim, o quinto artigo selecionado foi publicado na Revista Brasileira de Educação Básica, assinado por Alessandra Soto, que apresenta em seu texto alguns relatos de experiência e sugestões de propostas que visam trabalhar temas importantes para o desenvolvimento de noções de cidadania junto aos alunos de maneira interdisciplinar, relacionando com demandas presentes no cotidiano da comunidade escolar e fazendo uso de ferramentas pedagógicas acessíveis. A autora acredita que deve ser disseminado os conhecimentos e práticas potencializadoras de mudanças como uma missão capaz de reverter desigualdades arraigadas na nossa sociedade. Igualmente argumenta que a tão sonhada revolução que visa a busca da diminuição das desigualdades sociais, está nas mãos de todos e que o único caminho a ser trilhado é o por meio da educação voltada para a democracia, sugerindo que devemos nos apoiar e perseguir neste ideal, independente da valorização profissional, da falta de incentivos e da escassez de recursos.

E sob essa perspectiva, concluímos que na maioria dos textos encontrados nos bancos de dados pesquisados apresentam mais convergências do que divergências com a nosso objeto de pesquisa, notadamente porque podemos

perceber que os autores reconhecem que a escola tem responsabilidade de promover aos estudantes o ensino de qualidade dentre este ensino a aprendizagem da Educação Política para a Cidadania para que os alunos possam compreender os valores democráticos tendo uma formação cidadã.

Pode-se observar da análise dos textos que os autores consideram que o estudo da temática valoriza a educação, concordando, igualmente, que os educadores devam incentivar o engajamento cívico dos jovens e das crianças para que eles possam no futuro contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.

5 Considerações Finais

Nos últimos anos, tem surgido debates sobre o ensino de políticas nas escolas e há na academia alguns trabalhos que apresentam discussão sobre essa temática, e é possível perceber uma variação em relação ao termo utilizado nas abordagens, como educação política, educação para a cidadania, letramento político, ensino da democracia dentre outros.

Com o estudo buscamos encontrar metodologias para que os estudantes desenvolvam a habilidade de exercer um pensamento crítico diante de assuntos controversos ou demandas coletivas e se é preciso que os educadores façam uma reflexão sobre as demandas sociais com a sua aplicação prática aos contextos políticos, econômicos, culturais e sociais que permeiam a comunidade escolar.

Na pesquisa procuramos textos que fizessem uma análise de como deve ser a liderança do gestor-diretor, na implementação do ensino da Educação Cívica no âmbito escolar, bem como buscamos conhecer qual o papel da escola como ambiente adequado para o ensino da Educação Política para a Cidadania e quais ferramentas pedagógicas acessíveis devam ser adotadas para que os estudantes tenham noções de cidadania de maneira interdisciplinar, relacionando com demandas presentes no cotidiano da comunidade escolar. Analisamos também se existe responsabilidade por parte dos educadores, visto como protagonistas na educação, na preparação da futura geração para o exercício da cidadania.

A elaboração desta revisão literária foi de grande relevância, pois apontou os diferentes conceitos de educação política para a cidadania e permitiu concluir que sua realização foi necessária para ampliar os debates a respeito do tema, em termos de inclusão deste assunto em escola. A pesquisa bibliográfica na literatura especializada

teve por finalidade investigar se é possível ensinar a Educação Política para a Cidadania aos jovens e crianças no âmbito escolar, examinando qual seria o caminho que um diretor escolar deve percorrer para propor um projeto político pedagógico que permita a construção de uma escola com ensino de qualidade. Concluímos, com base nos textos encontrados, ser possível no ambiente escolar ensinar a Educação Política para a Cidadania aos jovens e crianças e que o diretor-gestor tem relevante papel na gestão para que isso possa acontecer. Por fim, acreditamos que com a implementação do ensino da Educação Cívica aos alunos, a escola poderá transformar a realidade dos estudantes que serão mais engajados na vida política, a partir da formação cidadã, valorizando a democracia para que no futuro possam valer de seus direitos enquanto cidadãos.

Referências

- ALENCAR, Camila C. de e PARAISO Rafael. Educando para a Cidadania: a escola como espaço central na formação política. **Revista Parlamento e Sociedade**. Câmara Municipal de São Paulo. - Vol. 6, n. 11 - (2018).
- BLUME, B.A. **Educação Política: o que é e qual seu propósito**. Bruno André Blume Disponível em: www.politize.com.br/educaça-política-o-que-e-proposito. Acesso em: 16 jan. 2023.
- CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; LOTTA, Gabriela Spanguero (orgs). Burocracia de médio escalão: perfil, trajetória e atuação. **Brasília: ENAP, 2015, p. 23-55**. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2063>. Acesso em: 15 ago. 2019.
- DANTAS, H. Educação política: sugestões de ação a partir de nossa atuação. Humberto Dantas – Rio de Janeiro: **Fundação Konrad Adenauer**, 2017.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Teorias de políticas públicas. **Rev. @mbienteeducação**, São Paulo, v.14, n. 3, p.p. 631-665, dez. 2021.
- FERNANDES, Myla Freire Machado. Abordagens teóricas relevantes para o estudo da educação política. **Revista Parlamento e Sociedade. Câmara Municipal de São Paulo**. Vol. 6, n. 11, (2018).
- GIMENEZ, Roberto; DA SILVA, Maria Heloisa Aguiar. Formação de professores para a educação básica: revisitando concepções e práticas pedagógicas por meio do prisma de teorias da complexidade. **Revista@mbienteeducação**, [S.l.], v. 7, n. 2, p.

268-276, jan. 2018. Disponível em:
<https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/481>.

Acesso em: 02 jan. 2023.

JARDIM, Luiza Brunetti Silva. O que se entende por educação política no Brasil? **Revista Parlamento e Sociedade / Câmara Municipal de São Paulo**. Vol. 6, n. 11, (2018).

LOTTA, Gabriela Spanghero, PIREZ, Roberto, OLIVEIRA, Vanessa Elias. **Burocratas de Médio Escalão: Novos olhares sobre velhos atores de políticas públicas**. In: CAVALCANTE, Pedro;

LOTTA, Gabriela (Orgs). **Burocracia de médio escalão: perfil, trajetória e atuação**. Brasília: ENAP, 2015.

LOTTA, Gabriela Spanghero. Abordagens para o estudo da implementação de Políticas Públicas e os novos desafios pós pandemia da Covid-19, evento *on line*, São Paulo: **Seminário avançado realizado na Escola do Parlamento**, 2023.

MARANGONI, Ricardo Alexandre. Gestão Democrática: a busca pela implantação na escola pública. **Revista Administração Educacional**, v. 9, n. 1, p. 05-22, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED/article/view/237507>. Acesso em: 14 jan. 2023.

MARTINS, E.C.C. **Construindo uma escola eficaz boas práticas escolares e fatores de alto desempenho em escolas de alta vulnerabilidade**. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica de Campinas Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Campinas: PUC-Campinas, 2015.

MEYERS, M. K.; VORSANGER, S. Burocratas de nível de rua e implementação de políticas públicas. In: PETERS, G; PIERRE, J. (orgs.) **Administração pública: coletânea**. São Paulo. Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

MUYLAERT, Naira. Diretores escolares: burocratas de nível de rua ou médio escalão? **RCE Revista Contemporânea de Educação - UFRJ**. v.14, n.31, 2019, p.p. 84-103,2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/25954>
Acesso em: 20 out. 2021.

NOVATO, Valéria de Oliveira Lemos; NAJBERG, Estela; LOTTA, Gabriela Spanghero. O burocrata de médio escalão na implementação de políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 54, n. 3, p. 416–432, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/81260>.

OLIVEIRA, Vanessa Elias de; ABRUCIO, Fernando Luiz. Burocracia de médio escalão e diretores de escola: um novo olhar sobre o conceito. In: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de. (Org.). **Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: Intersecções Analíticas**. 1ed. Brasília: IPEA/ENAP, 2018, v. 1, p. 207-226.

SANTOS, Alexsandro N. Educação Política para a Cidadania, Juventudes e Democracia. **Revista Parlamento e Sociedade. Câmara Municipal de São Paulo**. Vol. 6, n. 11 - (2018).

SANTOS, Alexsandro N. A Escola Básica e a Educação Política para a Cidadania: provocações para um debate necessário, **Revista Parlamento e Sociedade. Câmara Municipal de São Paulo**. - Vol. 6, n. 11, 2018.

SOTO, Alessandra. O desafio de promover a integração do conhecimento com o protagonismo dos educandos **Revista Brasileira de Educação Básica** (Belo Horizonte, online) [online]. vol.3, n.10, 2018.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; As Teorias da Gestão Escolar e sua Influência nas Escolas Públicas Brasileiras, in **Gestão Escolar e o Trabalho do Diretor** - Maria Abádia da Silva, Rodrigo da Silva Pereira (Organizadores) 1 ed. - Curitiba Appris, 2018.

Recebido em: 28-04-2024

Aceito em: 18-06-2024